



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: KELLY DANIELLY PEREIRA BISPO FELIPE
Matrícula SIAPE: 3031375
Cargo: PEDAGOGA
Setor/Unidade de lotação: Instituto de Ciências Biológicas
Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)
Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI
Equivalência: Doutorado
Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **KELLY DANIELLY PEREIRA BISPO FELIPE**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Instituto de Ciências Biológicas**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na

legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 238,50 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 238,50 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 163,50 pontos

Critérios específicos utilizados: 17

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **4,50 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **76,50 pts**
- Critério IV — Designação para Assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou Especializadas: **15,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **142,50 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Minha trajetória profissional na Universidade Federal do Pará (UFPA) teve início em março de 2018, com meu ingresso no cargo de Pedagoga no Instituto de Ciências Biológicas (ICB/UFPA). Desde então, venho construindo uma atuação pautada na articulação entre educação, formação acadêmica, inclusão, acompanhamento discente, planejamento pedagógico e fortalecimento das ações institucionais. Compreendo que o trabalho pedagógico no ensino superior ultrapassa as atividades estritamente administrativas ou de assessoramento, esse trabalho, exige escuta, mediação, conhecimento dos processos formativos, capacidade de diálogo e compromisso permanente com a qualidade da educação pública.

Ao ingressar no ICB, minha primeira iniciativa foi conhecer a realidade institucional: os cursos de

graduação, seus projetos pedagógicos de curso, as especificidades das diferentes formações, as demandas dos estudantes, o trabalho desenvolvido pelos docentes e pelas coordenações de curso e os processos acadêmicos que estruturam a vida universitária. Essa aproximação inicial foi fundamental para que minha atuação profissional fosse construída a partir das necessidades concretas do Instituto e não apenas de atribuições previamente estabelecidas. Uma dimensão especialmente significativa dessa trajetória foi a atuação na divisão acadêmica.

Nesse setor, realizava o acompanhamento pedagógico dos discentes típicos e atípicos. O público inclui estudantes com deficiência, pessoas neurodivergentes, estudantes indígenas e oriundos de comunidades quilombolas e outros discentes que apresentavam necessidades específicas relacionadas à permanência e ao desenvolvimento acadêmico.

Essas ações tinham como fundamento a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Mec, 2018), as diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764/2012). No âmbito interno da UFPA, na época as atividades seguiam e ainda seguem as políticas e o regulamento institucional direcionado ao apoio aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômicos bem como a estudantes PCD tendo como norteamento das atividades o diálogo com a equipe da antiga Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST/UFPA), atualmente denominada Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAES) com suas respectivas direções.

Em alguns desse percursos, atuei em diálogo com a equipe que, à época, desenvolvia ações de apoio e acessibilidade no ICB e realizava atendimentos na sala LABTAI, buscando contribuir para a construção de estratégias pedagógicas que favorecessem a permanência, a participação e o êxito acadêmico desses estudantes referente as faculdades do referido Instituto.

Essa experiência me permitiu compreender, de forma concreta, os desafios da inclusão no ensino superior. Em diferentes situações, identifiquei dificuldades relacionadas às condições de estudo, à organização do tempo, às barreiras pedagógicas e às próprias relações estabelecidas no cotidiano universitário. Também pude perceber que a inclusão não se efetiva somente pela garantia formal do acesso à universidade, mas requer mudanças nas práticas, nas concepções e nas relações que constituem o processo educativo. O diálogo com estudantes e docentes tornou-se, assim, uma importante fonte de aprendizagem profissional e de construção de saberes sobre diversidade, acessibilidade, permanência estudantil e práticas pedagógicas inclusivas.

Minha atuação no ICB também se consolidou por meio da participação em espaços coletivos de

planejamento, avaliação e construção pedagógica. Participei como facilitadora da reunião com professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina em 2018, realizada no ICB, uma vez que o curso é desenvolvido no ICB e com professores do ICB, contribuindo para discussões acadêmicas e pedagógicas apresentado relatórios para que os professores pudessem em sala de aula colocar em prática as orientações com seus alunos atípicos; participei de processos de avaliação e discussão do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Instituto; e integrei a comissão responsável pela elaboração e revisão do Projeto Pedagógico Pedagógico (PPC) dos cursos de segunda licenciatura em Ciências Biológicas do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/UFPA), curso de graduação em Biomedicina e aos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas. Essas experiências ampliaram minha compreensão sobre currículo, organização acadêmica, formação profissional, perfil do egresso, inclusão e articulação entre os objetivos institucionais e as necessidades formativas dos estudantes.

Outro aspecto relevante de minha trajetória foi a participação na Comissão Coordenadora do Curso de Capacitação em Gestão de Laboratórios direcionada aos servidores técnicos administrativos do ICB, experiência que possibilitou minha inserção em uma ação de formação voltada à qualificação dos TAES do ICB. Também coordenei e ministrei oficinas pedagógicas no Instituto, palestrei para pais de alunos autistas no auditório do ICB em um momento de roda de conversa e conscientização ao Dia do autismo em parceria com a COACCESS (atualmente DACESS), coordenei uma Oficina voltada ao uso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), em parceria com servidor do CIAC buscando contribuir para que docentes e demais participantes técnicos desenvolvessem maior domínio das ferramentas e dos procedimentos acadêmicos disponíveis no sistema. Desempenhei atividades de orientação e de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do PARFOR, além de participar de banca avaliadora de TCC. Essas atividades representaram uma oportunidade de contribuir diretamente para a formação dos futuros professores do curso de Biologia/PARFOR.

Em 2019, exerci também a atividade de professora da disciplina Educação Inclusiva na Licenciatura em Ciências Biológicas do PARFOR. A experiência docente aprofundou minha compreensão sobre os desafios da formação de professores para uma educação efetivamente inclusiva e possibilitou a articulação entre os conhecimentos pedagógicos e as demandas concretas vivenciadas pelos licenciandos. Ainda em 2019, participei da organização e realização de uma roda de conversa sobre relações interpessoais no ICB direcionada aos servidores técnicos administrativos, criando um espaço de diálogo sobre convivência, comunicação e relações humanas no ambiente institucional em parceria com servidores da PROGEP (Psicólogos, Assistente social e terapeuta ocupacional).

Minha atuação também contemplou ações relacionadas à saúde mental e ao bem-estar no ambiente universitário participei de uma mesa redonda como palestrante com a temática sobre saúde mental dos Estudantes do curso de Medicina desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do ICB com ênfase no ensino, pesquisa e extensão na graduação. Também, participei de diversos cursos ofertados no CAPACIT relacionados a minha formação profissional assim como destinados a orientações sobre os

sistemas SIGAA, SIPAC, plataformas microsoft 365 UFPA, orientações sobre o ENADE e de fóruns de graduação e licenciaturas promovidas pela PROEG espaços destinados a discussão de questões relacionadas ao ensino de graduação, os Pedagogos e Técnicos em assuntos educacionais eram convidados a participar desses momentos. Ressalto, também, uma capacitação realizada pela PROAES para uso da plataforma SIGAEST.

Durante o período da pandemia da COVID-19, minha atuação profissional assumiu novos desafios. No contexto do ensino emergencial remoto, elaborei como parte de minhas atividades profissionais questionário para discentes do curso de graduação em Biotecnologia ICB para avaliar o ensino-aprendizagem no contexto pandêmico iniciativa que surgiu após reunião com diretor da Faculdade de Biotecnologia e direção geral do ICB, também participei de reuniões pelo meet com diretores da Faculdade de Biologia para discussões sobre o período do ensino-remoto com o objetivo de compreender aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem naquele contexto excepcional. A iniciativa permitiu produzir informações sobre a experiência discente em um período marcado por profundas mudanças nas formas de ensinar, aprender, interagir e acompanhar as atividades acadêmicas.

Minha contribuição profissional ultrapassou os limites do ICB e alcançou outros espaços da UFPA. Entre as atividades desenvolvidas, destaco que ministrei uma oficina destinada a monitores do curso de Direito, no Instituto de Ciências Jurídicas (ICJ/UFPA), experiência que demonstrou a possibilidade de compartilhar conhecimentos e práticas pedagógicas em diferentes áreas de formação da Universidade.

No período de 2021 a 2022, atuei no Instituto de Ciências da Educação (ICED/UFPA), ampliando significativamente minha experiência institucional. Nesse período, participei de reuniões com a equipe da Direção Geral e da Direção Adjunta do Instituto, colaborando em discussões relacionadas às demandas e aos processos institucionais. Participei ainda de atividades vinculadas à construção do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do ICED, inclusive por meio da elaboração e aplicação de questionário destinado aos docentes, com a finalidade de reunir contribuições para o processo de planejamento institucional.

No ICED, participei também de reunião realizada presencial. Por meio da plataforma Google Meet, ocorreu reunião com professores da Faculdade de Educação, oportunidade em que dialoguei sobre a temática avaliação da aprendizagem no ensino superior. Essa experiência contribuiu para aprofundar meus conhecimentos sobre avaliação, práticas pedagógicas e processos formativos na universidade, estabelecendo interlocução com profissionais da área da Educação e fortalecendo a dimensão interdisciplinar de minha atuação.

Ao olhar para esse percurso, reconheço que os saberes construídos ao longo de minha carreira foram produzidos, sobretudo, na articulação entre teoria e prática, entre planejamento e execução, entre escuta e

intervenção, e entre as necessidades individuais e os projetos institucionais. Minha atuação como pedagoga na UFPA foi se constituindo a partir da compreensão de que cada demanda acadêmica apresenta dimensões pedagógicas, humanas e institucionais que precisam ser consideradas de maneira integrada e personalizada. As atividades desenvolvidas de acompanhamento de estudantes, assessoria pedagógica, participação em NDE, avaliação e construção de PDU, elaboração e revisão de projetos pedagógicos, orientação e avaliação de TCC, docência, formação continuada, oficinas, rodas de conversa, debates sobre saúde mental, relações interpessoais, inclusão, avaliação da aprendizagem e acompanhamento do ensino emergencial remoto formaram um conjunto articulado de experiências que ampliou minha capacidade de analisar situações educacionais, mediar processos, propor estratégias, trabalhar coletivamente e contribuir para a qualificação das práticas acadêmicas.

Em 2019, fui integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Infantil e Filosofia (GEPEIF/ICED/UFPA), com o objetivo de dar continuidade à minha formação e ampliar meu desenvolvimento no âmbito profissional. Desde então, participei de diversas atividades e sessões de estudo promovidas pelo grupo, bem como a apresentação e desenvolvimento de oficinas, minicursos, projetos de extensão e outros trabalhos científicos juntamente com discente da graduação, pós-graduação bolsistas e profissionais da educação básica e técnicos administrativos da UFPA. Entre as atividades das quais participei, destacam-se o projeto de extensão "Construindo Brinquedos com Sucata: oficinas pedagógicas com crianças de escolas públicas de Belém" (2020); o projeto "Práticas Pedagógicas Decoloniais nas Escolas de Belém I", com a realização de minicursos, oficinas e palestras.

Em 2021 ministrei a Oficina formativa em comemoração ao centenario de PAulo Freire com o tema Pedagogia da Autonomia; participei do segundo projeto "Práticas Pedagógicas Decoloniais nas Escolas de Belém II"; e o projeto "Contação de Histórias na Educação Infantil: formar professoras para contar histórias na sala de aula" (2022), além de outros trabalhos científicos. Também, em 2021 e 2022, apresentei a palestra para discentes de graduação, pós-graduação da UFPA sobre Medo e Ousadia: cotidiano do professor, apresentando com o seguinte tema: O que é método dialógico de ensino? O que é uma pedagogia situada e o *Empowerment*?, promovido pelo GEPEIF/ICED/UFPA. Fiz parte da comissão organizadora do IV colóquio da linha de formação de professores no PPGED/ICED. Além de outras atividades nos espaços da UFPA e da Escola de Aplicação da UFPA.

Essas experiências contribuíram significativamente para a construção e o aprofundamento de conhecimentos e saberes no espaço universitário, especialmente a partir da atuação da universidade em parceria com escolas das redes municipal e estadual de ensino do município de Belém. Nesse contexto, busquei articular, refletir e relacionar os conhecimentos construídos na área da Educação, tanto no grupo de pesquisa quanto nas sessões de estudo, com as atividades desenvolvidas no âmbito do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) e nos espaços do Instituto de Ciências da Educação (ICED), onde atuei entre os anos de 2021 e 2022. Essa vivência possibilitou ampliar minha compreensão acerca da relação entre universidade, escola e formação acadêmica, permitindo-me estabelecer conexões entre os conhecimentos teóricos discutidos nos espaços de estudo e as experiências vivenciadas no cotidiano institucional e

educacional.

No ano de 2022, afastei-me das atividades laborais em razão de uma nova etapa em minha trajetória acadêmica: fui aprovada no processo seletivo para o Mestrado Acadêmico em Educação do Instituto de Ciências da Educação (ICED) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Essa conquista representou um importante momento de continuidade da minha formação e de aprofundamento das experiências e conhecimentos construídos ao longo da minha trajetória universitária. A graduação em Pedagogia, a Especialização em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e o Mestrado em Educação contribuíram para a construção e o aprofundamento dos conhecimentos necessários à minha atuação profissional.

A produção científica desenvolvida ao longo desse percurso demonstra que a experiência profissional foi transformada em objeto de reflexão, investigação e socialização acadêmica. Ainda em 2022 fui integrante do grupo de estudo e pesquisa em Teoria Histórico Cultural e Educação, onde participei de diversas atividades bem como participação em comissão organizadora do evento "Educação em Vigotski e Caminhos para a Liberdade", oferecido pelo referido grupo Pesquisa GEPEHC. Além de diversas atividades realizadas no âmbito do programa de pós-graduação em educação PPGED ICED/UFPA a saber: colóquios, seminários, encontros e congressos internacionais.

Em 2022, apresentei a palestra intitulado A teoria de Vigotski como Teoria e Método para pesquisas em educação que ocorreu no IV colóquio da linha de formação de professores trabalho docente, teorias e práticas educacionais com o tema Educação e Emancipação na Amazônia - Formação e trabalho docente numa perspectiva crítico-emancipadora, realizado pelo programa de pós-graduação em educação da PPGED/ICED/UFPA. Em 2023, participei do seminário de ensino, pesquisa e extensão do ICED com o tema: formação de professores e os desafios da construção de conhecimentos na amazônia. Em 2025, apresentei palestra no XV fórum de Pesquisa e extensão da Escola de Aplicação da UFPA que correu nos dias 20 a 22 de fevereiro com o tema O trabalho pedagógico: perspectivas e descobertas nas pesquisas educacionais.

Ao longo dessa jornada também produzi capítulos de livro, Aprendizagem para alunos surdos: Abordagens curriculares adaptativas - Série Educar; O papel Socializador e Inclusivo Dado ao Brinquedo na Educação Infantil; produção em livro sob o tema educação brasileira com o capítulo intitulado: A influência das recomendações dos organismos internacionais para a formação de professores da educação; Currículo na prática educativa do professor Transgredir, Resistir e Insurgir nas Amazônias: trilhando caminhos outros na educação; O Trabalho Pedagógico e suas Dimensões: o que dizem as pesquisas?; A Produção do conhecimento no campo da educação e da educação física na Amazônia: conversas com o CAÊ sobre reflexões insurgentes e práticas formativas transgressoras. A descolonização curricular como fundamento para a transformação educacional e acadêmica.

Ao longo desses anos, construí uma identidade profissional que articula a pedagogia, a gestão educacional e o compromisso com uma universidade inclusiva, democrática e socialmente referenciada. Os resultados de minha atuação expressam-se não apenas nos produtos concretos das atividades realizadas, projetos pedagógicos, instrumentos de avaliação, ações formativas, oficinas, orientações, bancas, atividades docentes, processos de planejamento e espaços de diálogo, mas também nos saberes profissionais acumulados e na capacidade de atuar diante de diferentes desafios institucionais.

É nessa perspectiva que apresento minha trajetória profissional: como um percurso de aprendizagem contínua, participação institucional e contribuição efetiva para os processos formativos da UFPA. A experiência acumulada desde março de 2018 representa não somente o tempo de exercício profissional, mas a construção progressiva de competências, conhecimentos e responsabilidades que me permitiram compreender, intervir e contribuir de forma cada vez mais qualificada nos diferentes espaços da Universidade.

Considero, portanto, que minha trajetória revela uma atuação profissional comprometida com a qualidade da formação, a permanência estudantil, a inclusão, a valorização do diálogo, o fortalecimento dos processos pedagógicos e o desenvolvimento institucional. É esse conjunto de experiências, saberes construídos e contribuições que fundamenta a presente narrativa autoral e profissional alcançada ao longo de minha atuação na Universidade Federal do Pará.

Atualmente desenvolvo minhas atividades no Campus Universitário de Capanema, desde 2024, até o presente momento, a qual fui designada a atuar no setor da Divisão de Assistência Estudantil (DAEST/CAPANEMA), vinculada à Pró-Reitoria de Assistência e Acessibilidade Estudantil (PROAES/UFPA). Essa nova etapa representa um importante marco em minha trajetória profissional, pois possibilitou ampliar minha atuação pedagógica para a dimensão da assistência estudantil e da permanência universitária, aproximando ainda mais meu trabalho das necessidades concretas dos estudantes.

No âmbito da DAEST, realizo palestras, organizo e ministro diversos eventos direcionados ao processo de aprendizagem, estratégias de estudos, produções acadêmicas e outros, essas orientações são para os discentes em geral, pessoas com deficiência, indígenas, quilombolas, populações tradicionais, estrangeiros, migrantes, refugiados, asilados, apátridas, vítimas de tráfico de pessoas, pessoas trans e travestis de cursos de graduação presencial, nas modalidades extensiva (regular) e intensiva (intervalar), em situação de vulnerabilidade socioeconômica, entre essas atividades, algumas orientações e ações se referem aos diferentes serviços, programas, bolsas, auxílios financeiros e outros oferecidos pela PROAIS, contribuindo para que os estudantes conheçam seus direitos/deveres, os procedimentos institucionais e as possibilidades de acesso às políticas de assistência e apoio estudantil.

Essa atuação exige conhecimento dos serviços institucionais, capacidade de comunicação, escuta e mediação e formação continuada uma vez que o estudante chega ao setor com dúvidas, inseguranças ou dificuldades que demandam orientação individualizada e coletiva. Além de diversas participações em reuniões presencial e online, fóruns e seminários, cursos e minicursos promovidos pela PROAES e suas respectivas diretorias direcionados aos servidores responsáveis pela DAEST. Também realizo acompanhamento pedagógico dos discentes por meio de escuta qualificada, buscando compreender as dificuldades vivenciadas no percurso acadêmico e orientar os estudantes na construção de estratégias para

enfrentar desafios relacionados à vida universitária. Minha atuação na DAEST envolve igualmente a realização, organização, participação e ministração em oficinas, minicursos, rodas de conversa, palestras e ações educativas voltadas aos estudantes com abordagem de temas variados e relacionados a aprendizagem, saúde mental, permanência estudantil, inclusão e estratégias de estudos.

Em meio as atividades laborais, também realizo pareceres pedagógicos aos discentes por meio da plataforma SIGAEST que são contemplados nos auxílios ofertados pela PROAES, tanto do Campus de Capanema quanto de outros Campi, inclusive dos cursos da UFPA de Belém, essas atividades são desenvolvidas em colaboração com a DAIE/PROAES e fazem parte da DAEST.

Outro resultado relevante de minha trajetória foi a elaboração de documento técnico relacionado à inclusão, produzido a partir da experiência profissional e das demandas observadas no contexto institucional. Esse documento técnico integra atualmente os materiais disponibilizados no site do Campus Universitário de Capanema, constituindo uma contribuição concreta para a disseminação de informações e para o fortalecimento das ações institucionais relacionadas à inclusão, também tenho outros documentos em formato de matérias técnicas que constam no site da UFPA relacionadas a atividades

desenvolvidas no ICB e de orientação aos estudos no período do ensino remoto (covid-19).

Essas experiências consolidam uma dimensão importante de minha identidade profissional, a compreensão de que assistência estudantil, inclusão, acompanhamento pedagógico e formação acadêmica estão profundamente interligados. A permanência do estudante na universidade não depende exclusivamente de seu desempenho acadêmico; envolve condições econômicas, sociais, pedagógicas, emocionais, relacionais e institucionais. Nesse sentido, meu trabalho tem buscado atuar justamente na interface entre essas diferentes dimensões. Minha atuação profissional tem sido marcada pela capacidade de escutar, analisar demandas, articular pessoas e setores, produzir instrumentos e documentos, orientar estudantes, apoiar processos pedagógicos e participar da construção coletiva de respostas institucionais.

Em cada espaço em que atuei, procurei transformar as demandas identificadas em possibilidades de intervenção e melhoria. Os resultados desse percurso não se expressam apenas nos produtos formais das atividades realizadas, como projetos pedagógicos, questionários, documentos técnicos, oficinas, palestras, ações formativas, orientações, bancas e atividades docentes, mas também nos saberes construídos a partir da experiência e na capacidade de contribuir para uma Universidade mais inclusiva, acolhedora e comprometida com a permanência e o sucesso acadêmico de seus estudantes.

Atualmente, minha experiência na DAEST/PROAES representa a continuidade e, ao mesmo tempo, o amadurecimento de uma trajetória iniciada no acompanhamento pedagógico de estudantes e fortalecida pela atuação em inclusão, formação, planejamento e assistência estudantil. O trabalho desenvolvido em Capanema reafirma minha compreensão de que acolher, orientar, informar, acompanhar e criar condições de permanência também são formas de produzir educação e fortalecer a missão social da universidade pública. Dessa forma, apresento minha trajetória profissional como um percurso de compromisso,

participação, aprendizagem e contribuição institucional, construído ao longo de anos de atuação na UFPA.

Assim, minha trajetória profissional desde março de 2018 até o presente momento representa mais do que o exercício de um cargo, representa a construção de uma prática profissional comprometida com pessoas, processos e resultados institucionais, articulando conhecimento pedagógico, sensibilidade humana, capacidade técnica e compromisso.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | Qtde: 3 | Pts/Unit.: 4,50 | Subtotal: 13,50 pts

2. Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão

Unidade: Por designação | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 3,00 | Subtotal: 3,00 pts

3. Atuação como responsável por setor ou por unidade, formalmente designado, desde que a designação não gere pagamento de remuneração

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | Qtde: 2 | Pts/Unit.: 4,50 | Subtotal: 9,00 pts

4. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Unidade: Por curso | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 15,00 | Subtotal: 15,00 pts

5. Exercício de atividade de coorientação de trabalho de conclusão de curso em diferentes modalidades de ensino

Unidade: Por evento | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 4,50 | Subtotal: 4,50 pts

6. Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Unidade: Por mês | Qtde: 2 | Pts/Unit.: 1,00 | Subtotal: 2,00 pts

7. Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)

Unidade: Por evento | Qtde: 4 | Pts/Unit.: 3,00 | Subtotal: 12,00 pts

8. Participação em atividade de avaliação de trabalho ou atuação como jurado em eventos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e técnicos

Unidade: Por evento | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 3,00 | Subtotal: 3,00 pts

9. Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais

Unidade: Por publicação | Qtde: 6 | Pts/Unit.: 7,50 | Subtotal: 45,00 pts

10. Publicação ou organização de livro relacionado aos interesses institucionais (com ISBN e Conselho Editorial)

Unidade: Por produto | Qtde: 2 | Pts/Unit.: 20,00 | Subtotal: 40,00 pts

11. Produção de material técnico, científico, metodológico ou administrativo estruturado que visa à difusão do conhecimento

Unidade: Por produto | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 4,50 | Subtotal: 4,50 pts

12. Atuação em sistemas e/ou processos de trabalho institucionais em ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação, desde que não constitua atividade habitual do cargo

Unidade: Por designação | Qtde: 2 | Pts/Unit.: 3,00 | Subtotal: 6,00 pts

13. Participação em atividades de produção ou reformulação de material acessível, ou técnico de referência (manuais, roteiros técnicos)

Unidade: Por produto | Qtde: 3 | Pts/Unit.: 3,00 | Subtotal: 9,00 pts

14. Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional**Unidade:** Por projeto | **Qtde:** 5 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 15,00 pts**15. Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada de interesse institucional, prevista em plano ou programa de desenvolvimento de pessoas****Unidade:** Por curso | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts**16. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino****Unidade:** Por evento | **Qtde:** 48 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 48,00 pts**17. Coordenação ou presidência de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos, ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade****Unidade:** Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts**VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL**

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.



MEMORIAL DESCRITIVO RSC-PCCTAE Nº 17/2026 - ICB (11.30)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/08/2026 18:22)

KELLY DANIELLY PEREIRA BISPO FELIPE

PEDAGOGO-AREA

ICB (11.30)

Matrícula: ###313#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufpa.br/documentos/> informando seu número: **17**, ano: **2026**, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO RSC-PCCTAE**, data de emissão: **22/08/2026** e o código de verificação: **150491c097**